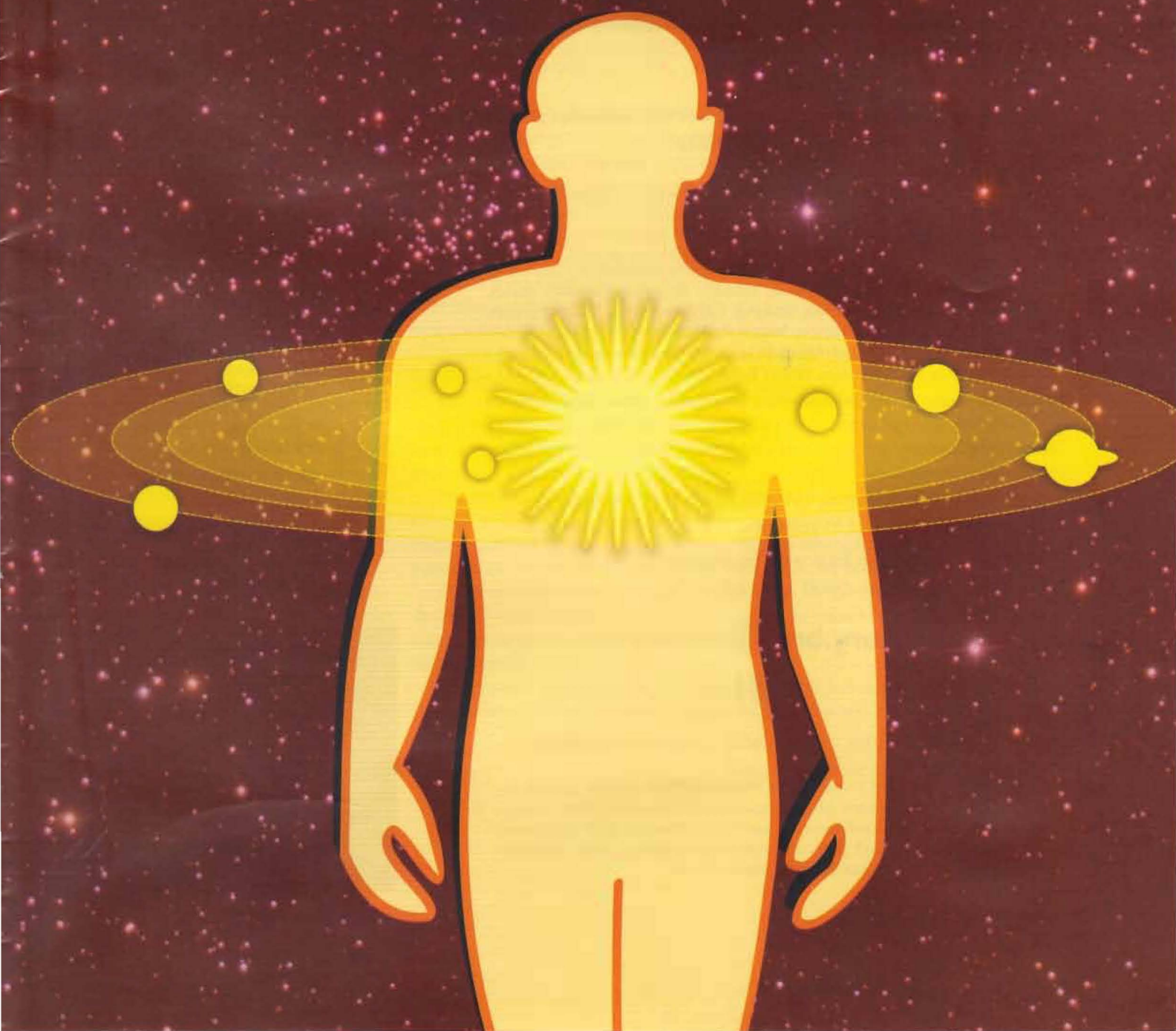


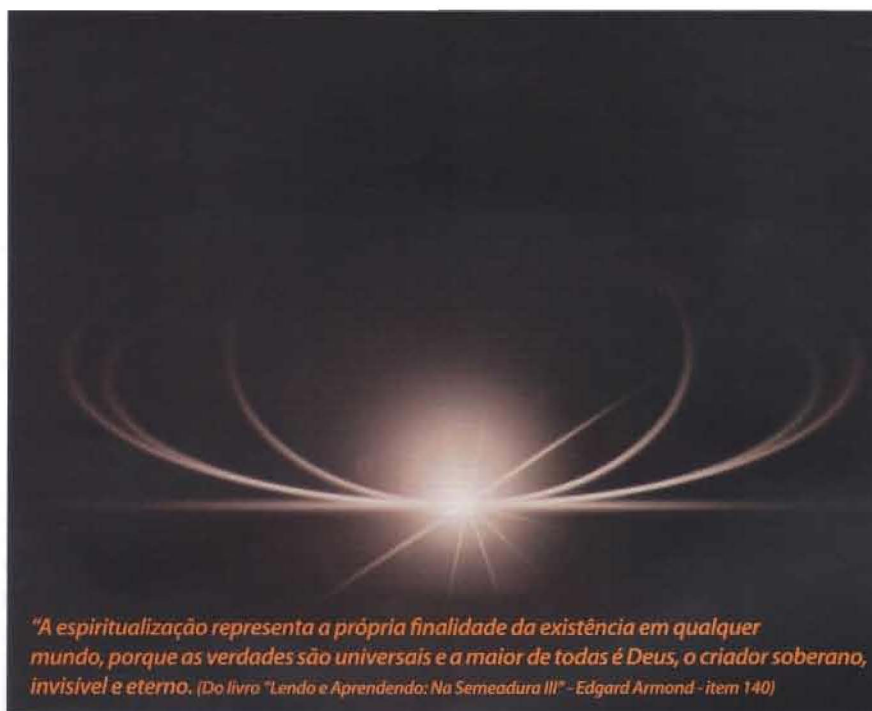
O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso | Julho 2013 | Nº 455

40 ANOS
ALIANÇA
ESPÍRITA EVANGÉLICA

Somos espíritos





"A espiritualização representa a própria finalidade da existência em qualquer mundo, porque as verdades são universais e a maior de todas é Deus, o criador soberano, invisível e eterno. (Do livro "Lendo e Aprendendo: Na Semeadura III" - Edgard Armond - item 140)

O TREVO | Julho de 2013 | Ano XL

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Jorge Azevedo, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Anón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Fernanda Nogueira Saraiva, Maria José Ribeiro e Miriam Gomes

Capa: Filippo Carmona

Página central: Flávio Darin

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 – CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br



trevo@alianca.org.br



twitter.com/AEE_real



facebook.com/aliancaespirita



[Aliança Espírita Evangélica](https://www.youtube.com/AEEcomunica)



[youtube.com/AEEcomunica](https://www.youtube.com/AEEcomunica)

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

4 RELEMBRANDO ARMOND FUGINDO AOS TESTEMUNHOS

HÁ 30 ANOS
É OU ESTÁ

5 CAPA ESPIRITUALIZAÇÃO

6 CAPA PROJETO PAULO DE TARSO - SEJAMOS COMO PAULO

7 FDJ ESPIRITUALIZAÇÃO VERSUS ESPIRITIZAÇÃO

10 TREVINHO RESPONSABILIDADE PARA COM OS PEQUENOS

11 CAPA TEMOS QUE SIMPLIFICAR

12 MOCIDADE EM AÇÃO JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE INSPIROU PESSOAS

13 40 ANOS DE AEE ATIVIDADE PRESENTE, COLABORANDO PARA NOSSO FUTURO!

14 PÁGINA DOS APRENDIZES

15 NOTAS ADMINISTRAÇÃO DA CASA ESPÍRITA (PARTE 1)

MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de Vivência
do Espiritismo Religioso
por meio de programas
de trabalho, estudo e
fraternidade para o Bem da
Humanidade.*



Enquanto
a matéria
predominar
como foco de
nossa atenção,
permanecemos
iludidos quanto
ao sentido da vida

LEMBRE-SE DO QUE VOCÊ É

Das leituras da juventude, curiosamente ficou uma frase marcada na memória: “Eis um teste para saber se você terminou sua missão na Terra: se você está vivo, não terminou.” (Richard Bach, no livro “Ilusões – As Aventuras de um Messias Indeciso”).

Quando a li pela primeira vez, imediatamente fiz uma ligação com os ensinamentos espíritas.

Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos? “Deus lhes impõe a encarnação com o fim de chegar à perfeição; (...) A encarnação visa ainda outra finalidade: a de pôr o Espírito em condições de cumprir sua parte na obra da criação. Para executá-la é que, em cada mundo, ele toma um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de nele cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.” (Questão 132 de O Livro dos Espíritos)

E anteriormente, Jesus já havia ensinado: “Sede pois vós perfeitos, como também vosso Pai celestial é perfeito.” (Mateus, 5:48 – Sermão do Monte).

Estamos vivos com a finalidade de melhorar. E os Espíritos observam que a matéria é um instrumento. O exemplo mais claro é o próprio corpo do Espírito, nas várias dimensões em que se manifesta.

Ou seja, Deus dá ao Espírito um meio (a matéria – ou a energia, o tempo, a vida, a Natureza) para chegar a um objetivo (a perfeição). Através da matéria, o Espírito percebe e faz uso de condições variadas, tais como os relacionamentos, experiências de outros seres e suas influências, para empreender sua jornada evolutiva.

Nessa trajetória, a lição primordial é vencer a ilusão da matéria para diferenciar o que é meio do que é finalidade. O Espírito é escravo da matéria enquanto a tiver como finalidade. Trocar para o objetivo correto é o esforço que se pode chamar de ESPIRITUALIZAÇÃO.

Enquanto a matéria predominar como foco de nossa atenção, permanecemos iludidos quanto ao sentido da vida. As leis divinas operam para criar situações de desilusão, ou despertar, porém o esforço tem que vir do próprio ser.

Na vida, tomamos contato com muitos caminhos que podem nos ajudar a acordar.

O conteúdo do Evangelho é o mais apropriado para o estágio atual da humanidade terrestre. Porém é um caminho estreito, devido ao arrastamento para a matéria.

Todo mundo pode fazer um balanço de seu tempo de vida: contar quantos minutos do dia, ou da semana, são dedicados às atividades da matéria: manter a vida do corpo, desenvolver atividade remunerada, conservar ou adquirir coisas, cumprir deveres sociais, planejar tarefas, organizar relacionamentos... E contar quantos minutos do dia, ou da semana, são dedicados à educação do Espírito: atenção a si mesmo, atenção aos outros, mudança de conceitos e valores, oração, lembrança de Deus...

Com sabedoria, é possível educar o Espírito AO MESMO TEMPO em que lidamos com a matéria. Ou seja, não é preciso uma vida de eremita. O problema é que ENQUANTO estamos lidando com a matéria, em vez de priorizar a educação do Espírito conscientemente, fazemos tudo mecanicamente, a matéria pela matéria, e o ser permanece inalterado.

Esforço de espiritualização é viver a vida normalmente, porém aumentando o tempo em que priorizamos a melhoria do Espírito. É lembrar com mais frequência quem nós realmente somos e qual a nossa meta.

O Diretor-geral da Aliança

FUGINDO AOS TESTEMUNHOS

Lamentavelmente grande é o número de pessoas que, preferindo conhecimentos teóricos, mantêm-se indiferentes, arredios aos esforços de companheiros dedicados e bem inspirados que procuram agrupar, em torno ao Evangelho de Jesus, o maior número possível de adeptos, não por indesejável intuito de proselitismo, mas por idealismo, no sentido de fraternidade humana e para benefício geral. Isso ocorre em larga escala e poucos são os que atendem aos chamamentos e se submetem às renúncias e aos sacrifícios que a vivência evangélica exige.

Maior mal ainda é praticado por aqueles que, já tendo algum conhecimento sobre a vida espiritual, adotam atitude aleatória e estéril ou dão mau exemplo, abstendo-se de agir e ajudar nesse esforço para o bem comum. A hora que vivemos exige definições altas, decisivas, renovadoras e os que se abstêm se condenam a si mesmos.

(Livro "Lendo e Aprendendo - Na Semeadura III" - Edgard Armond - item 58)

É OU ESTÁ (UMA DIFERENÇA E UMA GRANDE LIÇÃO)

Quando o jovem concluiu o relatório informando: "Carlos é espiritualmente perturbado", o Comandante solicitou licença para corrigi-lo.

- "Veja, com respeito às perturbações espirituais nunca diga ele é perturbado, mas sim ele está perturbado."

Sem mais comentários nos despedimos, e, dado as atribulações daquele dia, somente na manhã seguinte o assunto emergiu do nosso inconsciente reclamando uma análise mais acurada.

Havia antigamente, no capítulo das perturbações espirituais, um ferrete que, infelizmente, até hoje persiste em certas comunidades espíritas: o sinal ignominioso que marca a vítima de uma obsessão.

Segundo a crença do passado (porém ainda presente) o bom espírita encontra-se fora do alcance das investidas do mal. Somente os fracos se deixam envolver, é a crença.

Uma vez obsediado, o assunto é comentado de maneira furtiva, à boca pequena e com uma certa dose de mistério. Atribuindo uma descabida fixidez no fenômeno, dizem: ele é um perturbado.

"Quem ora e vigia, anunciava um dirigente ao comentar o caso de um colega envolvido com as trevas, não cai em tentações."

Lamentavelmente, comentários como esse atribuem ao bom espírita uma ilusória invulnerabilidade e servem também como critério de avaliação, (reparem, não falamos em julgamento). Ao fim, a "invulnerabilidade" os tornam mais vulneráveis e a "análise" sutilmente segrega o irmão.

Com o nosso comandante Armond, desde os albores da década de 40, as coisas mudaram: "Ninguém está livre dos assédios das forças do mal que se organizam de forma disciplinada para nos combater."

Oração e vigília são nossas armas e o trabalho que desinteressadamente fazemos em favor do próximo nos garante a companhia de protetores. Contudo, somos falíveis face às pressões intentadas pelas trevas, que se instalam progressiva e silenciosamente. Sucumbimos, e o passo seguinte é levantar!

O processo de recuperação compreende nos submetermos aos tratamentos espirituais! Com humildade entraremos na fila e tomaremos o passe, assim como o observamos fazer quando se dirigia à Sala Richet, na velha sede da rua Maria Paula.

Assim, do ser para o estar muita coisa mudou: conscientes das nossas fraquezas e limitações, trabalhamos com mais segurança e não hesitamos em pedir socorro, comparecendo às nossas Casas Espíritas, não na condição de dirigente mas na de assistido.

(Jacques Conchon - O Trevo nº 117 - Novembro/1983)

ESPIRITUALIZAÇÃO

Azamar Trindade

A espiritualização que abordaremos aqui não é a 'desmaterialização' mencionada por Kardec no livro *A Gênese*, cap. XVI, mas, sim, a espiritualização vivencial, conquistada no dia-a-dia com nossos esforços, estudos e vivências dos ensinamentos de Kardec e de Armond.

Etapas que já passamos: éramos homens bárbaros, quase animais, Moisés domesticou-nos: Judaísmo. Faltavam-nos vibrações do amor, Cristo nos ensinou a amar fraternalmente: Cristianismo. Caímos no hedonismo, fomos agraciados com o Espírito Verdade, Kardec e Armond: Espiritismo... caminhamos, assim, para nossa Espiritualização plena!

Etapas entrelaçadas que precisam ser sentidas com muita acuidade, coragem e santa alegria. Fora disso, a nosso ver, só complicamos.

À medida que vivenciamos caridade, humildade, alegria de viver, boa esperança, com moral elevada, iremos galgando ESPIRITUALIZAÇÃO nos pensamentos, palavras e ações, até nossa junção com o Criador Divino! Há outro caminho? Existem, porém, mais sofridos, que também nos levam à ESPIRITUALIZAÇÃO, pois é a nossa predestinação...

Em que consiste a ESPIRITUALIZAÇÃO a que estamos nos referindo? Libertarmo-nos urgentemente de toda péguaice, de todos misticismos, de todas simulações e credices medievais. Não é difícil, é só estudar. Hoje temos o Google que facilita. É preciso coragem! Sim. Ou continuaremos covardes? Apenas assistindo o passar dos séculos...

É necessário mais o quê? Pensarmos como espírito, falarmos como espírito, agirmos como espírito! Eliminar do nosso dia-a-dia certas palavras: Deus, morte, nascimento, substituindo-as por: Inteligência Suprema, desencarne, encarnação e assim por diante...

Paulo de Tarso, em 1 Cor. Cap. 13:11, nos diz: "Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino." Nós também, ao ingressarmos na FDJ, deveremos conscientizarmo-nos de que, antes de tudo, somos ESPÍRITOS e, como tais, deveremos pensar, falar e agir. A carne é apenas detalhe momentâneo que, nós, por ignorância, valorizamos demais, ao invés de dominá-la.

Nosso querido mestre Edgard Armond, com palavras veementes, verdadeiras brasas acesas, vermelhas, crepitantes, nos ensinou no livro *Enquanto é tempo*: "O que acima de tudo deve interessar aos homens encarnados é o progresso espiritual, pois que esta é a única finalidade da vida dos seres em todos os escalões e em todos os mundos. A espiritualização, portanto, representa o próprio motivo da existência; e o melhor meio de conseguí-la é enriquecer a mente, dulcificar o coração e dedicar-se ao Evangelho, estudá-lo, compreendê-lo, interpretá-lo com exatidão e em consequência, vivê-lo e

testemunhá-lo em todas as circunstâncias e ocasiões. Espiritualização é a exteriorização, é o 'vir-à-tons' da centelha, isto é, do Eu interno, no esforço de sintonizar-se à vibração universal divina, que é harmonia, luz e amor; é sobrepor-se o homem ao mundo material, purificando-se para conquistar o direito de viver em mundos mais perfeitos... E para isso é que viemos ao mundo, a saber: para nos espiritualizarmos... Outro não foi o

ensino dado na Escola de Aprendizes do Evangelho, criada em 1950, que estabeleceu, como condição essencial de aproveitamento e formação doutrinária dos adeptos, a reforma íntima, sem a qual não pode haver espiritualização, nem desenvolvimento perfeito de faculdades mediúnicas que a evangelização, de muitas formas, facilita ... o Divino

Mestre disse: 'que muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos'; e nós concluímos, particularizando 'que muitos se dizem espíritas, mas poucos se espiritualizam' ... A compreensão do verdadeiro sentido do Evangelho só se obtém com o amadurecimento do Espírito. Com a compreensão surge na alma o ideal do aperfeiçoamento, da espiritualização e o aprendiz torna-se apto a realizar a reforma íntima, com perseverança e sinceridade."

Azamar é do Conselho Editorial de O Trevo

À medida que
vivenciamos
caridade e
humildade com
moral elevada,
iremos galgando
espiritualização



Paulo de Tarso

Vibre por esse projeto

Jasiane Silva Valente e Juliano Ferreira Furlan

SEJAMOS COMO PAULO

Quando Paulo de Tarso conversava com Barnabé sobre a inspiração de fundar igrejas, lembrou que o Cristianismo não atingiria seu objetivo se contasse somente com os esforços em Jerusalém, mas que, como afirmou Jesus, 'os discípulos viriam do Oriente e do Ocidente', e convida Barnabé a atrair esses discípulos.

De mesma forma, o Centro de Apoio ao Projeto Paulo de Tarso apresenta aos companheiros o endereço digital de nosso projeto: www.projeto-paulodetarso.com.br, que também nos convida a transpor as paredes do centro espírita em que já estamos acostumados, nos impulsionando a realizarmos avanços em nossa caminhada e a levarmos a força do evangelho onde mais for necessário, mesmo que para isso tenhamos que, em alguns momentos, abdicarmos do nosso conforto material, do aconchego do nosso lar para divulgarmos o evangelho às regiões mais longínquas e necessitadas desse amor e consolo que só o evangelho poderá proporcionar.

Neste site, reunimos informação sobre o projeto: orientações, objetivos e, principalmente, as vivências de nossos companheiros que inspirados pelo ideal cristão colocam em prática o 'ide e pregai a Boa Nova', e compartilham conosco suas experiências.

Levar a notícia de Jesus a outras pessoas e lugares, facilitar o entendimento cristão, abrir novos caminhos para conhecimento do Cristo exemplificando o 'amar ao próximo como a si mesmo'.

Promover o pão material como também o pão espiritual. Desenvolver o hábito de ensinar as verdades evangélicas a quem nos abrir a porta, ações que o seguidor do Cristo opera para o mundo.

Transcrever o que fazemos e o que sabemos é uma forma simples e de grande auxílio para mobilizarmos o maior número de pessoas a externar essa vontade latente que cada um traz dentro de si.

Convidamos a todos a participarem deste movimento, sensibilizando corações com seus relatos, mostrando que é possível fazer, não importando o tamanho da obra,

mas o sentimento a ele empregado, "porque o valor da tarefa não está na presença pessoal do missionário, mas no conteúdo espiritual do seu verbo, da sua exemplificação e da sua vida."

Pela aba Contato do site ou por e-mail, envie sua vivência relatando seus trabalhos para que, outros companheiros a seu exemplo se inspirem em alternativas de como propagar o Evangelho e a evangelização do ser.

Logo, assim como Paulo soube se apagar diante das grandes intuições que recebeu do plano espiritual, sempre de forma secundária para não ofuscar

a luz dos ensinamentos do Cristo, assim também devemos ser, tendo sempre em mente o pensamento de João Batista ao se referir a Jesus: "É necessário que ele cresça e eu diminua." (João 3:30)

Compartilhar, para melhor unir!

Com as vivências compartilhadas cresceremos juntos, assim como nos instrui o plano espiritual em uma das mensagens mediúnicas recebida: 'Tenhamos a certeza que os Saulos se transformarão em Paulos e o evangelho do Senhor será levado para todos.'

Sejamos Paulo!!!

Equipe do Centro de Apoio ao Projeto Paulo de Tarso
www.projeto-paulodetarso.com.br

Levar a notícia de Jesus a outras pessoas e lugares, facilitar o entendimento cristão, abrir novos caminhos para conhecimento do Cristo exemplificando o 'amar ao próximo como a si mesmo'.

ESPIRITUALIZAÇÃO VERSUS ESPIRITIZAÇÃO

Paulo Avelino

"De onde viemos, para onde vamos e a razão da vida no corpo quase sempre são apenas informações sem aprofundamento. Nem sempre conhecer os fundamentos filosóficos significa conscientização. Temos noções de espiritualidade, compete-nos agora construir o caminho pessoal de espiritualização, proceder à aquisição das vivências singulares, únicas e incomparáveis, estritamente individuais, a que somos chamados na linha do crescimento e da ascensão. Conhecemos as bases filosóficas, falta-nos saber filosofar, aprender a pensar, tornarmo-nos agentes transformadores de nossa história, isso é educação." (Ermance Dufaux em "Reforma Íntima sem Martírio", epílogo).

Retornando para o almoço de fato, após participar dos preparativos, já com meu prato na mão, tive dificuldade de encontrar um local para me sentar e comer. As mesas estavam quase todas ocupadas, o que sem dúvida era bom para aquele evento beneficente. Fui parar em uma mesa ao fundo pedindo licença ao casal ali sentado para me acomodar.

Mal havia me sentado e a senhora se pôs a falar com entusiasmo:

- Você viu Paulo que o meu "Gouveia" - ela colocou gentilmente a mão sobre o braço do esposo - Ele agora também está colaborando na assistência espiritual da tarde no grupo de P3-B.

- Que bom - respondi, e ela sem dar-me tempo de comentar emendou:

- Pois hoje, quase seis anos que ele começou a frequentar nossa casa espírita, depois de anos e anos de insistentes convites e preces de minha parte, eu sou testemunha de que ele é um homem renovado. Nestes anos, ele se tornou outra pessoa. Antes, onde pensar dele estar aqui comigo neste almoço beneficente. No passado, ele falava que eu perdia meu tempo ajudando desocupados e preguiçosos, e que serviço social era obrigação do governo a quem já pagávamos pesados impostos para fazerem isto. Hoje, ele colabora na caravana e no asilo.

Com os olhos cheios de luz ela mirava o esposo, que sorria encabulado pelos comentários e continuava:

- Sim, hoje eu tenho um companheiro sensível e disposto. Mas não é só aqui não. Ele sempre foi inflexível e exigente com os filhos, dizendo que a vida é dura para quem é mole. Os três o respeitavam, mas o viam mais como um cobrador do que como um amigo. Hoje ajuda minha filha com os netos, conversa e apoia meu filho nos negócios, arranjou tratamento para minha nora e acolheu nosso filho mais novo que está desempregado. Estivesse minha sogra aqui, ela não acreditaria como ele tem sido sensível e generoso.

O senhor Gouveia pedia gentilmente para ela parar e eu, atento, tão constrangido quanto ele, tentava dar umas garfadas no estrogonofe de frango. Ela firme continuava:

- Falo isto, pois desde que casei sempre sofri, ele era assim - fez sinal com a mão fechada -

Controlava cada centavo, ciumento, pedia conta de tudo. Só Deus sabe a barra que enfrentei para hoje dizer o quanto o Espiritismo fez de bem a este homem. Atualmente, ele empresta o carro para o filho, vendeu um terreno para ajudar um tio com câncer e até insiste para eu fazer umas compras e me vestir melhor.

Neste instante, as lágrimas encharcaram os olhos da companheira:

- Antes, sempre apavorado, com doença no corpo - continuava ela - por qualquer dor corria para o médico, hoje eu é que tenho de insistir para ele fazer uns exames, estamos na terceira idade e você sabe como é.

Ele com um sorriso maroto abraçava a esposa com carinho e dizia: É tudo exagero dela.

Ao que ela replicou: Exagero nada, você hoje é um homem espiritualizado.

Àquele tempo estranhei e não compreendi esta última colocação dela, mas guardei para minha reflexão e compartilho com o leitor, para que também reflita sobre o homem (mulher) espiritualizado(a) que você tem se tornado, em relação ao espiritizado(a).

*

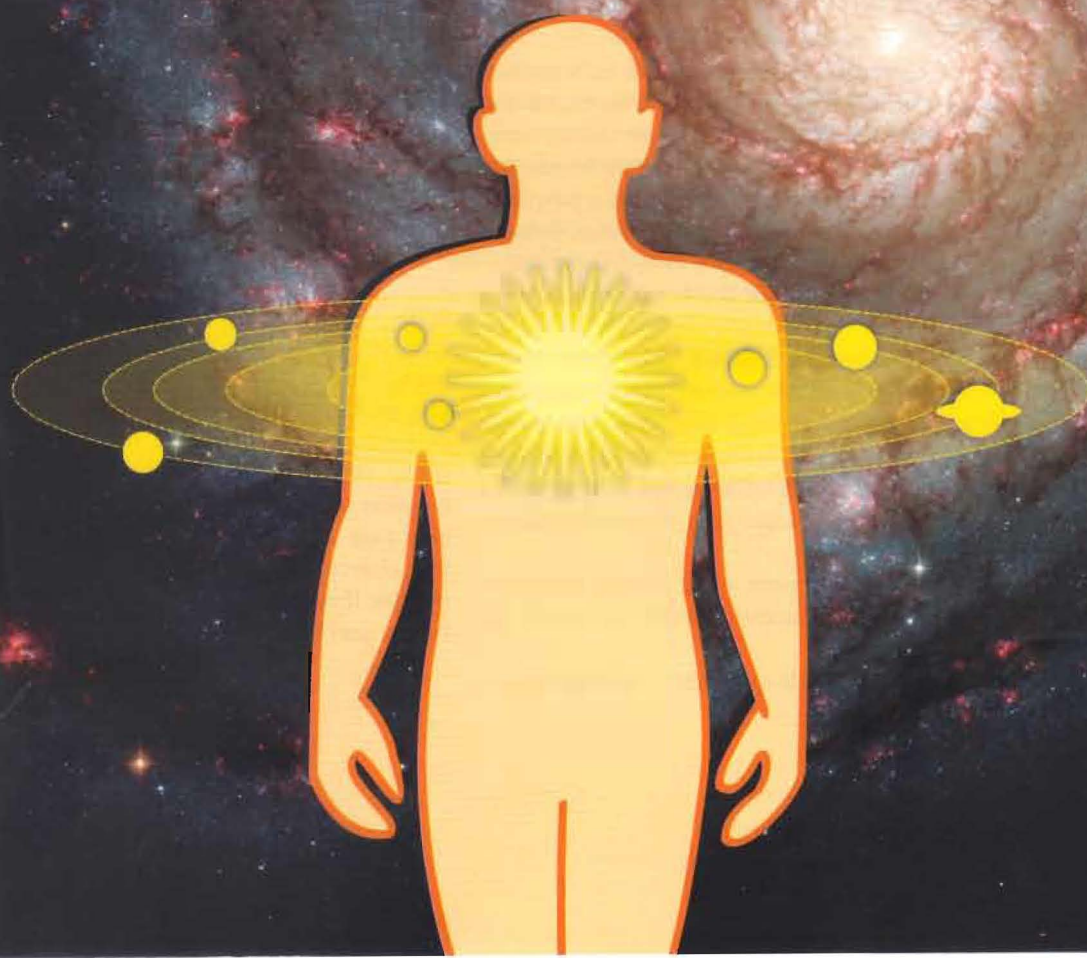
"Discípulos sem conta, tomados de ilusão e personalismo, acreditam serem depositários de virtude e grandeza, tão somente, em razão de possuírem alguns "chavões espíritas" para todas as questões que tangenciam os problemas humanos. Utilizando-se de reencarnação, mediunidade e de todo o conjunto de fundamentos filosóficos, postam-se como decifradores circunstanciais de enigmas da vida alheia, entretanto, nem para si mesmos possuem suficiente esclarecimento na edificação da paz interior. (Ermance Dufaux em "Reforma Íntima sem Martírio", epílogo).

Paulo é diretor da FDJ

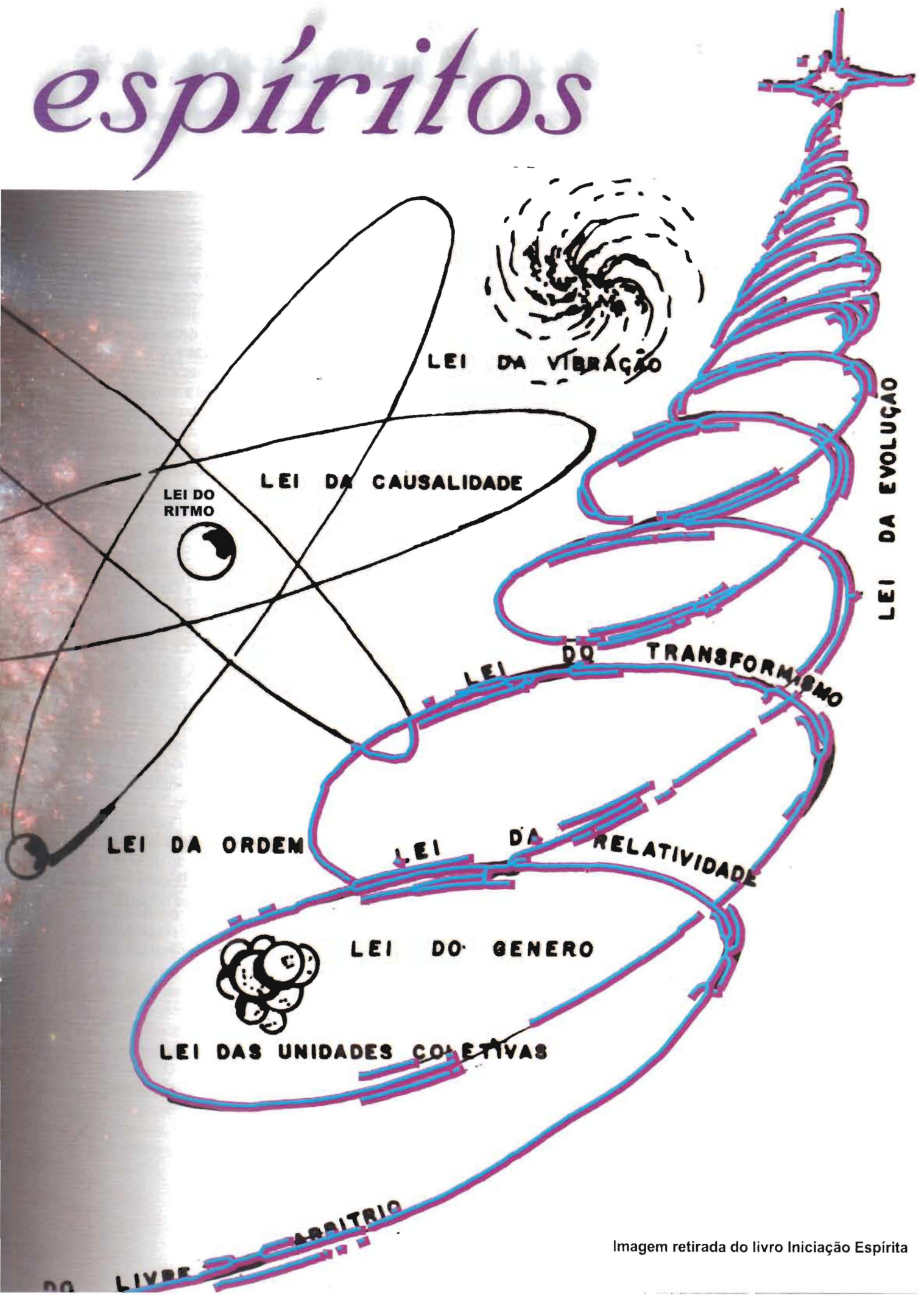
Somos todos

"A espiritualidade vitoriosa percorre o mundo, regenerando-lhe as fontes MORAIS, despertando a criatura no quadro realista de suas aquisições. Há chamamentos NOVOS para o homem descrente do século XX..."

(Do livro "Missionários da Luz" Chico Xavier/André Luiz).



espíritos



RESPONSABILIDADE PARA COM OS PEQUENOS

Maria José Ribeiro

- "Tia, eu não briguei!"
- "Dei um abraço no meu amigo que estava chorando!"
- "Eu ajudava meu irmão a lavar a camiseta quando ele era vivo!"

Relatos de crianças de uma turma de jardim, em uma casa espírita, dia desses... Vemos em seus semblantes a alegria e também a expectativa em serem reconhecidos em suas boas ações e, se não fosse o tempo, teríamos oportunidade de ouvir mais, muito mais...

Sente-se nestas respostas o anseio em estarem fazendo o bem, e sente-se também que apesar da pouca idade, já apresentam o sentimento de fraternidade, mesmo que nem saibam o que significa esta palavra.

Podemos ampliar um pouquinho mais o significado das respostas destes pequenos e sutilmente entendermos os leves traços de espiritualização que já trazem em si mesmos.

Entendemos espiritualizar como trazer à consciência nossa essência divina, através do esforço contínuo e perseverante do trabalho interior.

E em falando de essência divina no que diz respeito à infância, vamos à resposta da pergunta 383 do Livro dos Espíritos sobre a utilidade de passar por este estado: "o Espírito se encarnando para se aperfeiçoar, é mais acessível, durante esse período, às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir aqueles que estão encarregados de sua educação."

Os ensinamentos dos espíritos são claros:

- o homem é um ser perfectível, carregando em si o germe de seu aperfeiçoamento;

- o espírito reencarna para se aperfeiçoar, evoluir;

- a união da alma e do corpo se inicia na concepção e se completa no nascimento;

- desde o berço, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz de sua existência anterior;

- as faculdades do espírito somente se manifestam gradativamente, de acordo com o desenvolvimento dos órgãos."

Que responsabilidade nossa, dos adultos, em relação à estes espíritos! Principalmente no que diz respeito ao BEM.

E quando se fala em expansão do bem a partir das crianças, Pestalozzi (Johann Heinrich Pestalozzi, Educador suíço, 1746-1827) percebe a criança, filho de Deus, que possui em germe um grande potencial interior. Sua contribuição para a educação da criança resume-se nestas palavras: "uma educação perfeita é para mim simbolizada por uma árvore perto de águas fertilizantes. Uma pequena semente que contém o germe da árvore, sua forma e suas propriedades é colocada no solo. A árvore inteira é uma cadeia ininterrupta de partes orgânicas, cujo plano existia na semente e na raiz. O homem é como a árvore. Na criança recém-nascida, estão ocultas as faculdades que lhe hão de desdobrar-se durante a vida,

os órgãos do seu ser gradualmente se formam, em uníssono, e constroem a humanidade à imagem de Deus. A educação do homem é um resultado puramente moral. Não é o educador que lhe dá novos poderes e faculdades, mas lhe fornece alento e vida. Ele cuidará apenas de que nenhuma influência desagradaável traga distúrbios à marcha do desenvolvimento da natureza."

No início, o espírito necessita de regras básicas, bem definidas, para se conduzir... Muita coisa que antes lhe parecia uma imposição de fora, vai tomando a forma de uma necessidade interior. Ele não faz o bem porque alguém lhe diz para fazer, mas porque ele quer.

No que diz respeito ainda ao conhecimento do bem e o seu desenvolvimento, a criança até os sete anos, quando de acordo com André Luiz, em Missionários da Luz, capítulo 13, o processo de encarnação se consolida e a partir daí uma nova etapa se inicia até os 14 anos, quando profundas modificações físicas e psíquicas se iniciam no espírito encarnado.

O Evangelho tem sua compreensão ampliada com o advento da Doutrina Espírita. E a ampliação do bem se faz à medida que nos educamos e vivenciamos os ensinamentos de Jesus.

*Maria é do GEAE Embaré/
Regional Litoral Centro*

TEMOS QUE SIMPLIFICAR

Azamar Trindade

*"... tudo é Espírito,
manifestação divina
e energia eterna.*

*O erro de nosso
amigo é o de todos
os RELIGIOSOS que
supõem a alma
absolutamente
separada do corpo
físico, quando todas
as manifestações
psicofísicas
se derivam da
influenciação
espiritual." (Do livro
Missionários da Luz, de
André Luiz)*

Parece um bicho de sete cabeças! Mas não é não! Infelizmente os homens têm a mania de complicar tudo para depois descomplicar... são brincadeiras cósmicas... é só para assustar... Hoje, são fáceis de explicar... Nem todos sabem que tudo que é divino é simples e que tudo que é simples é divino! Fácil e simples, não?

W
"Tudo está encadeado: do Átomo ao Arcanjo, que por sua vez, também já foi Átomo...e, ainda: nós, seres humanos, pertencemos à Humanidade não somos ilhas. Um pensamento bom, melhora toda a Humanidade, imediatamente; um pensamento mau, deteriora toda a Humanidade, imediatamente... Isto é infalível, mas nós não queremos dar-nos conta desta feliz fatalidade. Não há hiato no desenrolar da Vida... a Terra é um magneto de gigantescas proporções, constituído de forças atômicas condicionadas e cercado por essas mesmas forças em combinações multiformes, compondo o chamado campo eletromagnético em que o planeta, no ritmo de seus próprios movimentos, se tipifica na imensidade Cósmica." (Do livro Mecanismos da Mediunidade, de André Luiz).

Isto é tanto para o macrocosmo como para microcosmo. Esse mestre André Luiz nos ajuda a simplificar tudo!

Todos os líderes, chamados religiosos, em todos os tempos, se esforçaram e se esforçam para transmitir-nos estas realidades cósmicas, mas não foram muito felizes, ainda não são bem compreendidos, faltou-lhes algum pequeno detalhe. Jesus, o Cristo, com seu amor fraternal, vivenciado e exemplificado por Ele, levado ao paroxismo da crucificação, veio nos unir ainda mais. Mas... sempre há um mas, não é verdade?

No ano 325 da nossa era, no Concílio de Niceia, todo o idealismo de Jesus foi obscurecido por um mal-entendido, o qual até hoje não foi bem explicado aos terráqueos. Por esta razão, a Humanidade sofre muito! Nós sofremos muito, inclusive nós, espíritas. Nota-se que não há muito interesse nessa explicação, por parte dos líderes de plantão. Cabe aos interessados, bem intencionados, estudar e obedecer o que João nos recomenda, em 08:32: "conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará". Não é muito difícil, tem-se é de 'queimar as pestanas', conforme se costuma dizer.

Neste sentido, Jesus, o Cristo, nos dá muitas 'dicas' que muito nos ajudam e dão motivo para interessantes meditações, por exemplo: 'Eu e o Pai, somos um...'; 'Há muitas moradas na casa de meu Pai...'. Pensem nisso!

Azamar é do Conselho Editorial de O Trevo

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE INSPIROU PESSOAS

Fernanda Nogueira Saraiva

A JMJ (Jornada Mundial da Juventude) fez muita gente reavaliar conceitos que estavam engessados. Postagens no Facebook de muitos amigos com declarações interessantes sobre como as palavras do papa os fizeram renovar sentimentos e perspectivas.

Acredito ser esse um dos principais objetivos da JMJ: criar uma oportunidade de rever conceitos e difundir o Cristianismo. Objetivo, aliás, 100% atingido pelo papa Francisco, que com muita humildade e sabedoria fez com que todo o país prestasse atenção na sua mensagem: tocou o coração daqueles que estavam curiosos e despertou curiosidade naqueles que estavam mais adormecidos.

Por quê?

Porque ele uniu ao invés de separar. Não pregou, não doutrinou, não definiu. Nesses sete dias, o papa falou de amor, fraternidade, cotidiano e emoção. De situações reais, de conflitos, de problemas. Induziu reflexões. Fez com que nos sentíssemos incluídos, compreendidos e abraçados. Não é o que queremos todos?

Nessa semana ninguém pensou na Instituição, no Vaticano, na Igreja. Ninguém pensou nos ritos, nas missas. O que todos vimos foi uma figura que inspirou mais que católicos, espíritas, evangélicos... Ele inspirou pessoas.

A Igreja Católica vem trabalhando para quebrar a imagem que criou, com preconceito e tabus, ao longo da história, afastando as pessoas que questionassem e não se moldassem à doutrina pregada. O curioso é que por muito tempo o mundo viu essa postura cristalizada e reducionista como exclusiva da Igreja. Hoje, contudo, se olharmos outras religiões, não é o que ocorre de certo modo com todas?

Religião e ciência afastadas porque na hora de responder suas perguntas optaram por caminhos completamente diferentes: a ciência por curiosidade aceita a diversidade e a estuda, a religião (entenda-se aqui o homem religioso), teoricamente por entendimento, a define e afasta.

Quando pensamos em evolução precisamos ter uma perspectiva mais abrangente.

Vivemos num mundo plural, onde a beleza está no que é diferente. Ainda é daí que extraímos nosso conhecimento. Já sabemos que o homem não é o único habitante inteligente do Universo; que a Terra não é o único planeta ao redor do Sol; que existem múltiplas inteligências; que o átomo não é a menor partícula que existe. Olhem as flores, em seu show de cores, diversidade e convivência.

A ciência e a história nos mostram, dia após dia, que tudo o que temos certeza é incerto e que a verdade ainda está longe de nosso alcance por causa do nosso pequeno entendimento.

Por que, então, a necessidade de impor aos outros o que nos parece verdadeiro? Por que não conseguimos admitir que o que acreditamos hoje, amanhã pode estar "errado"? A evolução não é exatamente isso, uma mudança contínua? Eu provando para mim mesma que o que estou hoje, posso estar diferente amanhã?

Precisamos dar às pessoas tempo, espaço e fé. Precisamos acreditar que no tempo delas, do jeito delas, elas encontrarão o caminho que nós encontramos, e quando isso acontecer, devemos estar ali para recebê-las.

É isso que, honestamente, fazemos hoje?

Julgamos aqueles que fazem o que achamos errado. Comentamos sobre o comportamento inadequado dos companheiros, pensamentos que são diferente dos nossos são, muitas vezes, menosprezados.

Colocamos prazo para as pessoas. Encaramos o "não" como negativa, ao invés de entender como uma oportunidade de fortalecimento em ideais, sentimentos e conhecimento. No fundo, ainda temos receio do diferente. Queremos renovação, mas temos medo de recebê-la. Como esperar o novo vestido de velho?

Somos espíritos, estamos todos caminhando, cada um no seu passo, na grande escola de Deus. Se Deus nos aceita, nos recebe como somos, por que nós não fazemos o mesmo? A começar por nós mesmos.

Fernanda é da Equipe Mocidade

O papa Francisco
tocou o coração
daqueles que estavam
curiosos e despertou
curiosidade naqueles
que estavam mais
adormecidos

ATIVIDADE PRESENTE, COLABORANDO PARA NOSSO FUTURO!

O quanto estamos
atentos e nos
esforçando para
sermos úteis ao
ideal de nossa
Aliança?

No mês de julho, seguindo o calendário de celebrações dos 40 anos de nossa Aliança, foi proposta mais uma atividade realizada em cada um dos trabalhos e cursos de todas as nossas casas, reflexões sobre nosso momento presente.

Estas reflexões individuais estão intrinsicamente ligadas a cada questão que estamos vivendo em nossas casas como grupo. Uma vez bem tratadas, melhores serão as possibilidades de compreendermos e empreendermos novos e positivos esforços na solução de cada questão que vivemos em nossas casas e no movimento da Aliança.

Para isso, foi elaborada uma pesquisa qualitativa de quanto nós, “aliancistas”, estamos atentos e nos esforçando para sermos úteis ao ideal de nossa Aliança.

Essas questões versaram sobre os assuntos: a avaliação da evolução no processo de reforma íntima; a nossa participação nas atividades do centro espírita; a condição de ser e testemunhar o “cristão no mundo”; as oportunidades de aprimoramento doutrinário – o estudo; as oportunidades de envolvimento em tarefas do centro espírita além de suas paredes físicas, no auxílio ao próximo; a percepção sobre o ambiente fraterno na comunidade do centro espírita, alunos, voluntários, assistidos; a nossa real colaboração para o equilíbrio e disciplina nas atividades que participamos; nossa percepção que estamos imersos em um dos grandes projetos espirituais de auxílio à humanidade, chamada Aliança Espírita Evangélica, e nossa cota de participação e envolvimento neste projeto.

Uma breve dinâmica com os voluntários lembrou que, apesar de qualquer desafio, uma vez em grupos realmente fraternos e voltados ao mesmo ideal, podemos focar nossas forças para encontrarmos boas soluções.

Foi realizada uma breve pesquisa cobrindo o universo de alunos, voluntários e assistidos sobre a graduação de satisfação destes com as atividades que o centro espírita oferece: os trabalhos/tratamentos e de que maneira proporcionam mudanças positivas em suas vidas.

Com este levantamento de dados, as diretorias das casas terão interessante material para promoverem novas ações junto a alunos, voluntários e assistidos no sentido de cumprir a tarefa do centro espírita: promover crescimento espiritual a todos os seus frequentadores.

Posteriormente, estas informações serão disponibilizadas a todos, para aferirmos o nosso movimento e contribuirmos para uma constante melhoria; para que todos nós, da Aliança, cumpramos com as responsabilidades junto a Humanidade, delegadas pelo Alto.

Aferimos assim, nossas demandas para o futuro, com a listagem de nossos desafios e as questões positivas já alcançadas que devem ser compartilhadas com todos do movimento para auxílio a quem precisar, multiplicando as boas práticas e ideias a serem vividas por mais grupos da Aliança.

Faremos todos juntos, um grande “Banco de Ideias e Boas Práticas” a serem registrados, disponibilizados e compartilhados para a Aliança, dando os próximos passos na celebração a ser realizada em outubro, com foco no futuro, espelhando-nos nos exemplos de Paulo de Tarso.

Vamos em frente irmãos!

Equipe dos 40 anos de Aliança

Centro Espírita Redenção
Araraquara/SP
Regional Araraquara

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Entendo que é sempre mais fácil servir em uma casa espírita do que fora dela, tento trabalhar isto dentro de mim e servir mais, dentro da família, no trabalho, aos amigos, pois todo lugar e toda hora é lugar para servir e o desafio é este, servir em toda parte.

Yuri de Nóbile Campos – 40ª turma

NAEFE- Núcleo de Apoio e
Evangelização Fraternidade
Emmanuel
São Paulo/SP
Regional São Paulo Norte

"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir."

Muitas vezes penso que só através do sofrimento vou evoluir, porém chego a conclusão que é um dos recursos, existem outros que são o amor, a caridade, trabalho ao próximo.... Ao trabalhar esses recursos, que são bênçãos de Jesus, iria gradativamente alcançar a evolução espiritual.

Adão Cardoso de Matos – 4ª turma

CECX – C.E. Chico Xavier
Curitiba/PR
Regional São Paulo Leste

"Pode haver amor sem Aliança? E Aliança sem amor?"

A união é a aliança, se eu viver em aliança já estarei vivendo com amor, para o próximo e para comigo mesma. Ser aliança é não ser sozinho, é estar com os outros, para juntos superar os desafios da reforma íntima. No trabalho em aliança o fundamental é a doação de amor, uns para os outros.

Queila Simone Leite – 5ª turma

C.E. Estrada de Damasco
São Vicente/SP
Regional Litoral Sul

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Muitas vezes perdi a postura, fui intolerante e mal educado, depois me senti pequeno diante de quem recebeu tal desatino. Hoje, compreendo que temos dois caminhos, ser bom com as qualificações que requer ou ser mau, escolhi a bondade e lutarei para demonstrar educação sempre. Este é o caminho de dias melhores.

Renato Silva – 29ª turma

F.E. Apóstolo João
Santo André/SP
Regional ABC

"Levante o caído. Você ignora aonde seus pés tropeçarão."

Como espírita, tenho o dever de entender a mão para quem precisa, acabo sendo a maior beneficiada. Quando conseguimos fazer a nossa parte experimentamos uma deliciosa sensação de leveza, de entrega, que nos coloca numa situação de dever cumprido. É um ato verdadeiro de humanidade e irmandade.

Roseli de Fátima F. Betteloni – 3ª turma

G.E. Pátria do Evangelho –
Vila Pirituba
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

"A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor."

A vida nos dá oportunidades que só dependem de nós realizá-las. Hoje na EAE aprendi que todo dia é uma vitória, estou trabalhando minha reforma íntima para que cada dia seja especial para mim e para quem estiver comigo para fazer valer esta oportunidade que Deus me concedeu.

Fernanda Thais Chiuratto – 9ª turma

Casa de Timóteo
Evangelização e Cultura
Espírita
São Bernardo do Campo/SP
Regional ABC

"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer o lume."

Na EAE, estou aprendendo a não julgar os defeitos dos outros, não é uma tarefa fácil, pois quando alimento o mal o ambiente fica carregado de energias ruins, quem sou para julgar se ainda tenho resquícios do mal dentro de mim? Tenho pedido em prece vibrações para mim e para todos.

Márcia Oliveira Santana – 42ª turma

C.E. Discípulos de Jesus –
Bela Vista
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

"O seu mau humor não modifica a vida."

Quando vivo a vida com bom ânimo e humor, consigo enxergar mais facilmente soluções para as dificuldades e torna-se mais difícil ser atingida por situações que poderiam me deixar irritada ou aborrecida, pois o bom humor contagia o ambiente de tranquilidade e otimismo, gerando bem-estar.

Kelly Reis – 36ª turma

Sociedade Espírita Renascer
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Muitas vezes questioneei as dificuldades e o sofrimento e na minha falta de entendimento sofria e não me conformava. Graças a EAE, aprendi que não há culpados senão eu mesma, e o sofrimento faz parte da minha evolução espiritual, foi minha escolha, aceito e agradeço a Deus.

Nanci Munhoz – 26ª turma

ADMINISTRAÇÃO DA CASA ESPÍRITA (PARTE 1)

Walter Basso



Nem sempre administrar uma casa espírita é tarefa simples, muito além do estudo e preparo espirituais, além das vibrações, há que lembrarmos de regras, normas, leis e estatutos aos quais as nossas casas estão sujeitas.

Para ajudar a lembrá-los de tantos compromissos, iniciaremos em julho uma série de três artigos com dicas e lembretes valiosos.

A primeira coisa é saber que como espírito encarnado estamos sujeitos a duas leis, as humanas e as divinas, nunca esquecer que Jesus de Belém disse “não vim destruir as leis, mas cumpri-las, e a recomendação mais importante são duas: DISCIPLINA E AMOR AO PRÓXIMO”.

Sobre o ponto de vista humano, necessitamos do patrimônio material e espírita, no que concerne ao material são dois; bens móveis e imóveis, cabe aqui um alerta com as armadilhas do materialismo, como leis federais, estaduais e municipais que, além de conflitos, não atendem as necessidades humanas.

Imóveis é tudo aquilo que não se pode transportar de um lado para outro, hoje temos tecnologia para fazer isso, prova que as leis estão estacionadas no século presente.

A administração do grupo espírita deve ter o cuidado de não desacatar os estatutos no que tange ao patrimônio imóvel e móvel.

Bens móveis são tudo que podemos transportar, tais como veículos, utensílios, equipamentos de segurança, móveis de escritório, etc., e por aí vai.

Toda organização, quaisquer que sejam suas finalidades, no nosso caso, a religião, além dos estatutos, há que se ter o Regimento Interno, e para atender as leis precisamos ter uma lista de patrimônio atualizada anualmente a fim de declaração do Imposto de Renda sobre a variação patrimonial, bem como uma identificação padronizada para fins de controle de um ano para outro, como novas peças e peças descartadas por dano, doação ou empréstimo.

Toda documentação dos bens deve estar documentada na forma da lei, para dar legalidade ao mister e tem que ter um valor.

Cabe ainda ao patrimônio, sua manutenção e conservação para segurança e abrigo dos ocupantes, para tal tem que haver um responsável, como trata-se de bens, a Tesouraria será o responsável perante a associação e o presidente pela jurisprudência, conforme os estatutos.

Patrimônio espírita, sujeito as leis divinas, temos o Espiritismo Religioso codificado por Denizard, vulgo Allan Kardec, a Assistência Espírita padronizada por Edgard Armond com a inspiração dos espíritos desencarnados responsáveis pela evolução do ser em sua reforma íntima e educação mediúnica.

Convém lembrar que os falsos profetas estão em plena atividade pelo uso indevido da mediunidade, e suas características são trabalhar para si mesmo e não para o Espiritismo, que sirva de exemplo: Francisco Cândido Xavier foi o maior colaborador de Deus.

Para atender ao patrimônio, a administração geral tem que colaborar, bem como os voluntários em suas atividades doutrinárias zelando pelo bens que estão usando.

Walter é do Conselho Editorial de O Trevo

FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ E MUNDO MAIOR FILMES
APRESENTAM

UM DOCUMENTÁRIO SOBRE
A VIDA DE JESUS

NOS PASSOS DO MESTRE

PRECISAMOS DO SEU APOIO
PARA ALCANÇAR ESTA META



- Nos Passos do Mestre é um filme documental que será exibido em salas de cinemas e em canais abertos e fechados de TV e, posteriormente, lançado em DVD. Com o objetivo de desmistificar muitas das mensagens contidas nos textos sagrados e que até hoje ainda são mal compreendidas, fomos até o Egito e Jerusalém gravar nos lugares mais significativos da história cristã.

SEJA COADJUVANTE DESTA MENSAGEM CONSOLADORA!

PARTICIPE:

WWW.CATARSE.ME/PT/NOSPASSOSDOMESTRE

REALIZAÇÃO



APOIO

